

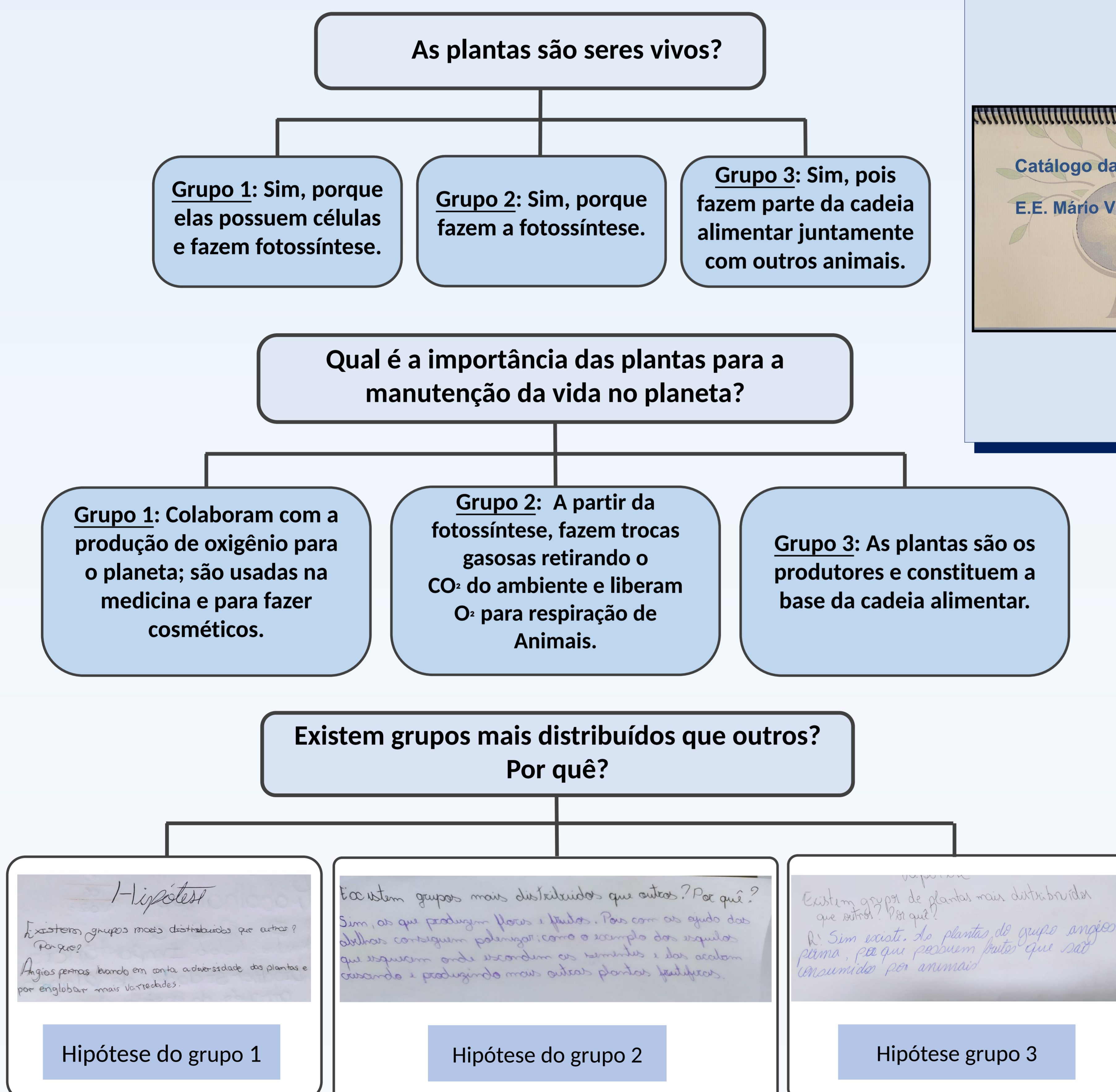
INTRODUÇÃO

O ensino de botânica, frequentemente, é visto como desinteressante e não muito estimulador aos olhos dos estudantes, pois quase sempre é mostrado com inúmeras informações teóricas e poucas atividades práticas. É comum que os professores cobrem o assunto apenas com memorização, sem compreensão do tópico. Para Salatino e Buckeridge (2016), grande parte das pessoas veem a botânica como uma matéria cansativa e difícil onde os professores não usam contextos vividos pelos estudantes. A presente proposta de aplicação em sala de aula teve como objetivo criar nos alunos um interesse maior sobre a disciplina e mostrar a importância do conhecimento de botânica para a construção de um planeta mais consciente e sustentável. Reconhecer a botânica como parte estruturante do currículo é fundamental para compreender a biodiversidade, a agricultura, a produção de alimentos, a medicina e eliminar a chamada cegueira botânica que, segundo Wandersee e Schussler (2001), é a falta de atenção, conhecimento e apreciação geral das plantas por parte das pessoas.

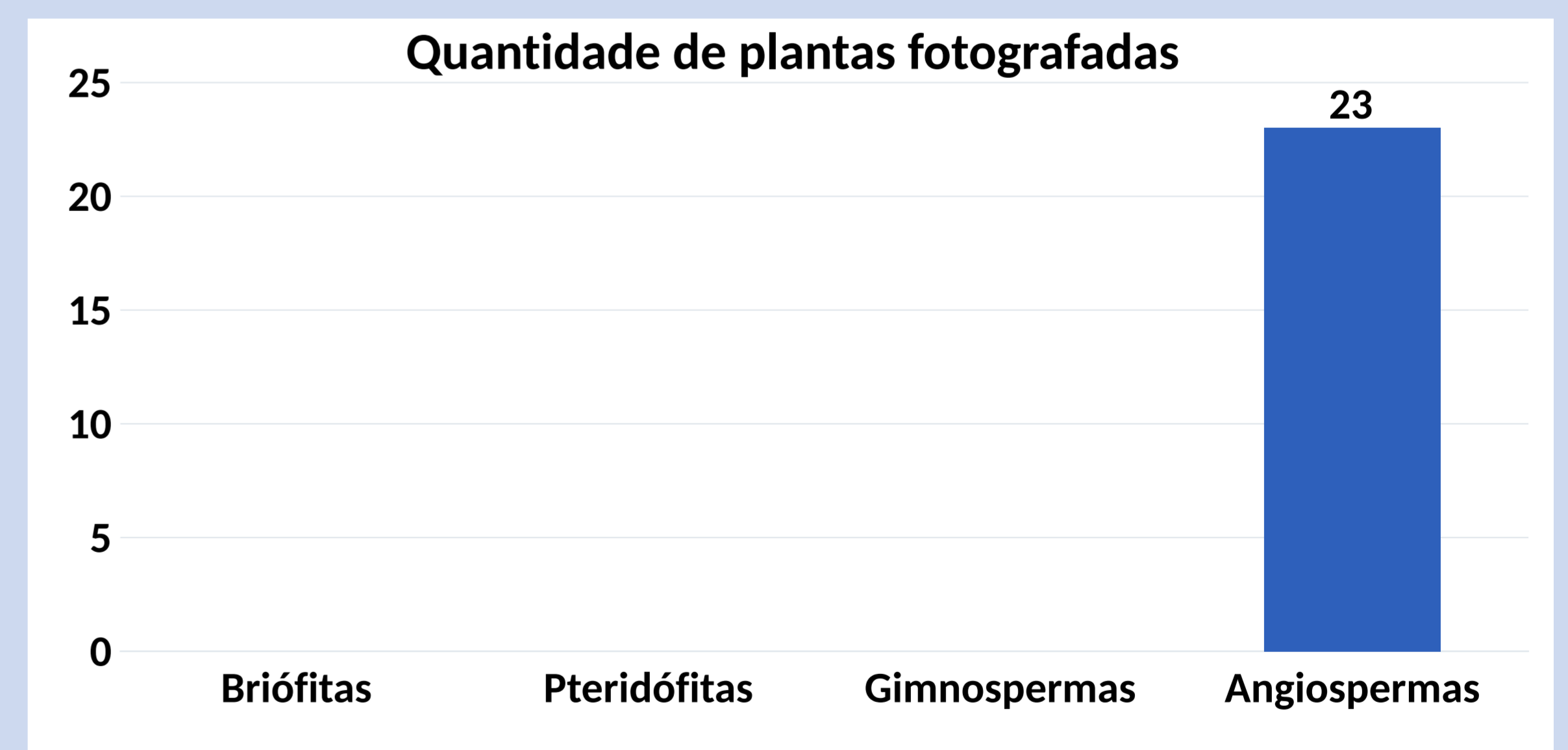
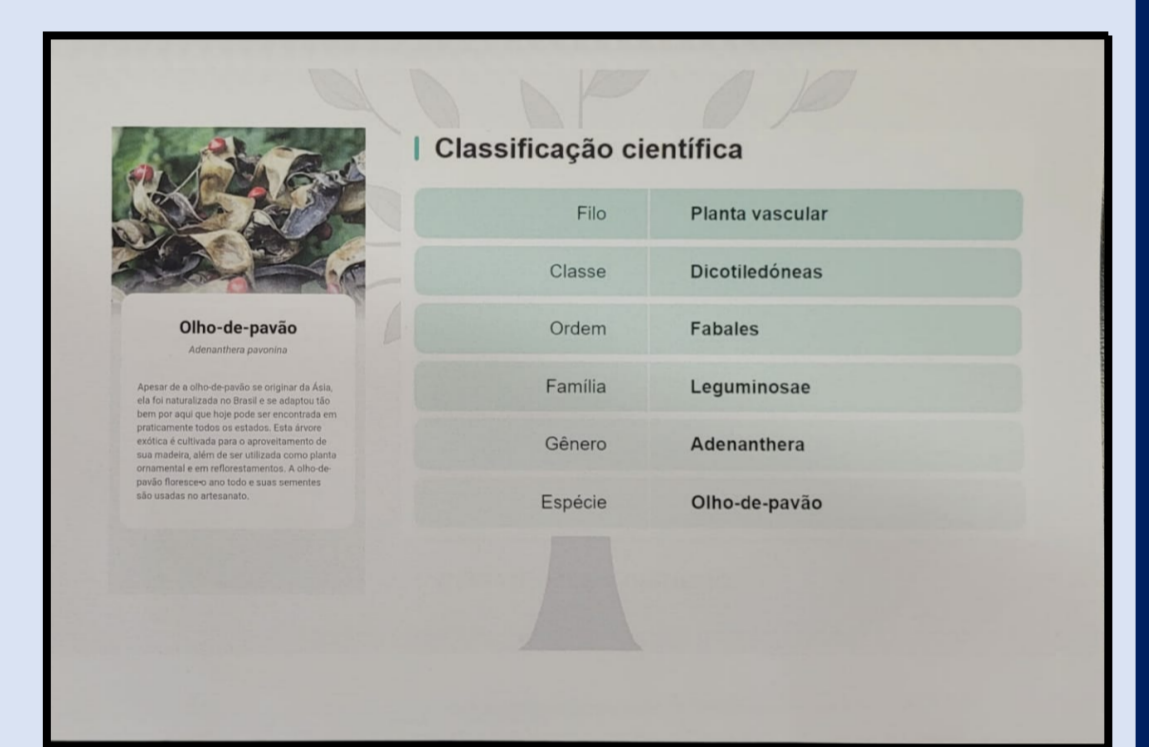
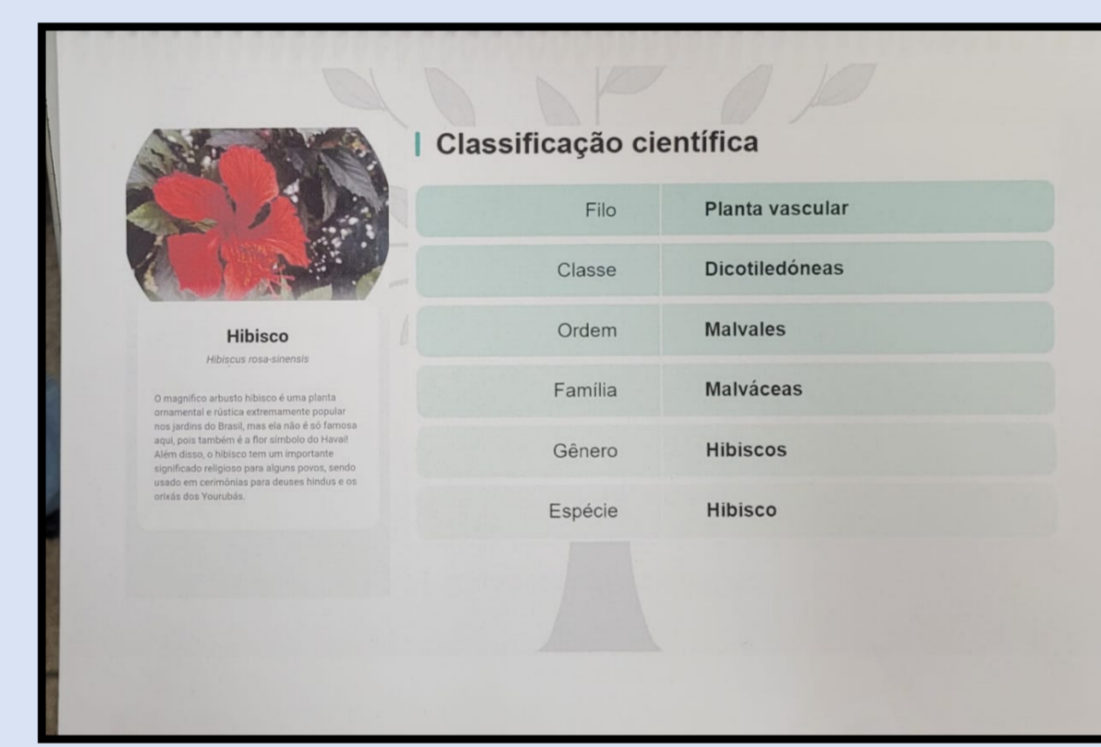
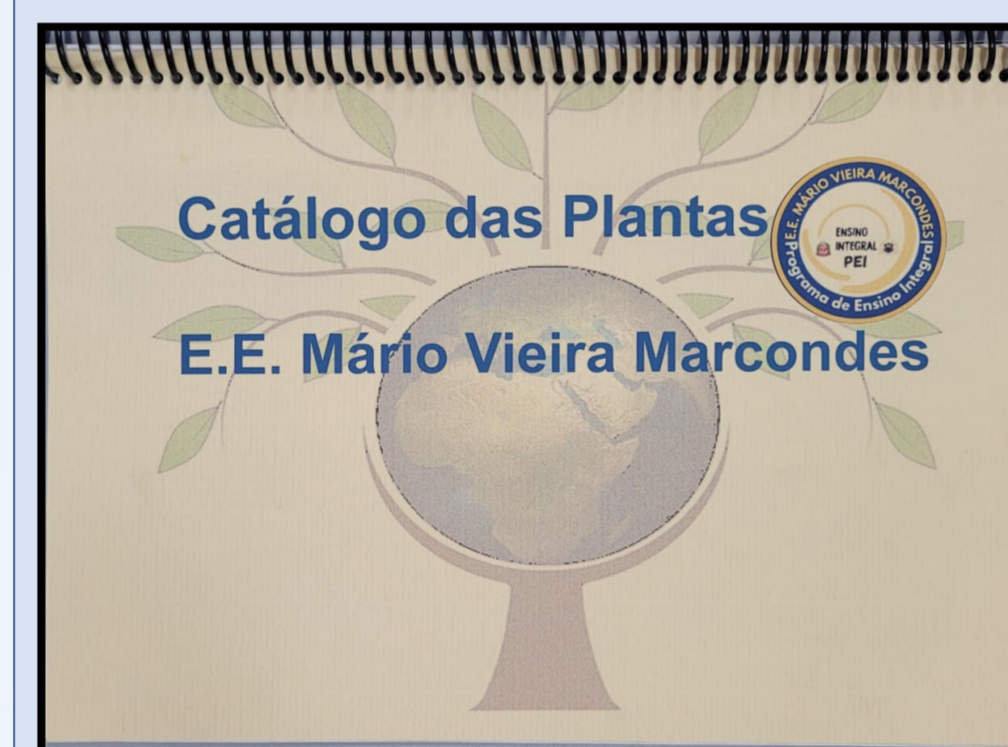
PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

O projeto foi realizado com uma turma de 12 alunos do 3º ano do ensino médio da escola Mário Vieira Marcondes localizada no município de Barretos, estado de São Paulo, tendo em vista a defasagem corroborada pela pandemia e pensando no preparo para vestibulares. Divididos em grupos, os alunos tiveram que entregar possíveis respostas (escritas) para perguntas que visavam seus conhecimentos prévios. Ao final de uma semana, após exposição do conteúdo e debates acerca dos tópicos apresentados os estudantes tiveram que criar possíveis hipóteses para a questão envolvendo a distribuição de plantas. Com o auxílio do aplicativo *PictureThis*, os estudantes fotografaram a biodiversidade vegetal presente no entorno da escola e associaram dados básicos das plantas em estudo, como o nome científico, nomes populares, o grupo ao qual pertence e revisitaram as perguntas feitas sobre distribuição dos grupos de plantas podendo comparar os resultados em campo com as repostas dadas por eles. Foi montado um catálogo e os dados foram expostos em forma de gráfico.

RESULTADOS E DISCUSSÃO



AMOSTRAS DO CATÁLOGO PRODUZIDO



O gráfico mostra a ampla quantidade de angiospermas em relação à ausência dos outros grupos. As plantas fazem parte do ambiente interno e externo ao redor da escola. Além é claro da eficiência reprodutiva (algumas são invasoras) outras se justificam devido ao seu plantio em áreas estratégicas para sombreamento e embelezamento de certos locais.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao final da atividade, analisando a participação dos estudantes e as respostas dadas acerca da distribuição de plantas, foi possível perceber que a maioria atingiu nível satisfatório no entendimento do conteúdo e que a atividade em campo corroborou as hipóteses levantadas por eles. O projeto obteve êxito no que diz respeito a identificar a importância dos vegetais, desmistificar conceitos relativos as plantas e mostrar como checar hipóteses através do método científico.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

SALATINO, A.; BUCKERIDGE, M. "Mas de que te serve saber botânica?". Estudos Avançados, v. 29, n. 87, p. 177-196, 2016.
WANDERSEE, J.H.; SCHUSSLER, E.E. Preventing Plant Blindness. The American Biology Teacher, v. 61, n. 2, p. 82-86, 1999.

AGRADECIMENTOS

E.E. Mário Vieira Marcondes

